

## Taquicardia, náuseas e afasia como manifestação de acidente por escorpião em criança de 4 anos: relato de caso

João Victor S. C. Coutinho<sup>1</sup>, Paula C. P. do Nascimento<sup>1</sup>, Victória B. Dantas<sup>1</sup>, Délio R. B. Rosa<sup>1</sup>, Juliane L. do Nascimento<sup>1</sup>, Jacyanne B. V. Schwaner<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de medicina da FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540, <sup>2</sup> Residente de Reumatologia pela UFT, Av NS 15, 109 - Plano Diretor Norte, Palmas - TO, 77001-090.

**Introdução:** No Brasil, os acidentes escorpiônicos constituem um problema atual de saúde pública, não só pela alta incidência em determinadas regiões, como também pela sua potencialidade em ocasionar quadros graves, às vezes fatais, principalmente em crianças e idosos. **Caso clínico:** MCAS, F, 4 anos, procedente de Araguaína- TO. Paciente atendida no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína – TO em 11 de julho de 2010 com história de picada de escorpião em mão esquerda, cursando com dor e edema local, evoluindo com afasia discreta, náuseas e taquicardia (frequência cardíaca de 145 batimentos por minuto). O caso foi classificado como acidente por escorpião moderado e a paciente recebeu soro antiescorpiônico, com suporte clínico, obtendo alta após boa evolução do quadro. **Discussão:** Nas crianças são observados com frequência casos de escorpionismo moderados e graves, os quais progridem com exacerbações das manifestações locais e sistêmicas. Nos moderados, ocorrem manifestações sistêmicas isoladas e pouco intensas como náuseas, vômitos ocasionais, sudorese discreta, taquicardia e picos hipertensivos leves. Por causa da pequena massa corporal, crianças abaixo de sete anos de idade estão sob risco maior de grave morbidade e mortalidade e por isso necessitam de cuidados médicos imediatos e de minuciosa observação.

**Palavras-chave:** escorpião, crianças, veneno

**Apoio:** Liga Acadêmica de Infectologia de Araguaína